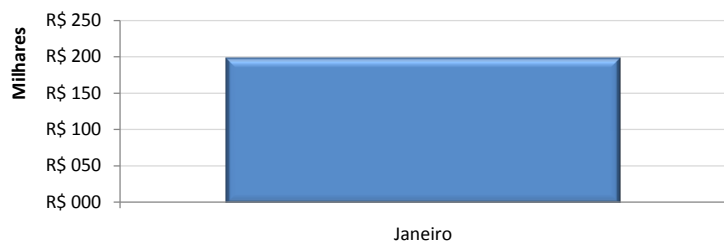
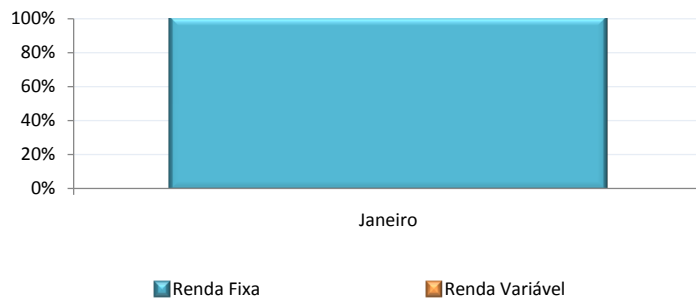


Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos  
Janeiro De 2013

Evolução do Patrimônio no Ano



Distribuição por Segmento no Ano



## Enquadramento Legal - Resolução CMN n.º 3.922/10

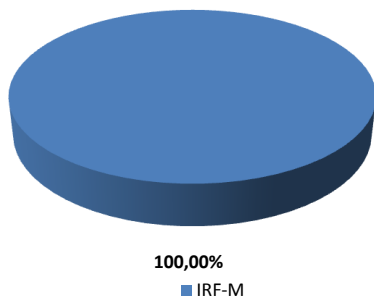
Enquadramento Legal - Resolução CMN nº 012/14					Rentabilidade do Fundo			Risco	
Tipo Fundo	Fundo de Investimento	Enquadramento	Limites Legais por fundo	% da Carteira	jan-13	2013	12 Meses	V@R¹	Volatilidade²
b) Renda Fixa									
IRF-M	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TP FI	Art. 7º Inciso I b	100%	100,00%	-0,01%	-0,01%	12,76%	0,77%	1,62%
DI	BB ADM. SUPREMO FIC CP	Desenquadrado	0%	0,00%	0,24%	0,24%	3,93%	0,00%	0,01%
Total em Renda Fixa				100,00%					
b) Renda Variável									
Total em Renda Variável				0,00%					

\* As informações desses fundos (rentabilidade, VaR e volatilidade) foram extraídas do software Quantum Axis, calculado com base nos últimos doze meses.

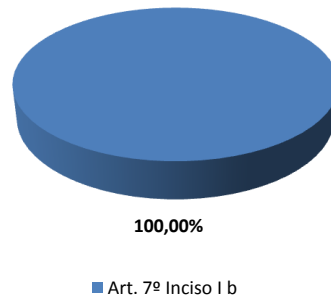
¹ A medida de risco do fundo utilizada é o V.A.R. - Value at Risk, que indica a maior perda esperada com base em simulação histórica, para o intervalo de 1 (um) dia e nível de confiança de 95%. É expresso em % sobre o Patrimônio Líquido do fundo. Ex.: para cada R\$ 1 milhão aplicado em um fundo com VaR igual a 0,10%, a perda máxima esperada para 1 dia é de R\$ 1 mil.

² Volatilidade: A volatilidade é uma medida de risco dos fundos. Formalmente, a volatilidade de um fundo é o desvio padrão da série de retornos do mesmo. Quanto maior a volatilidade de um fundo, maior o seu risco.

Distribuição por Parâmetro de Rentabilidade

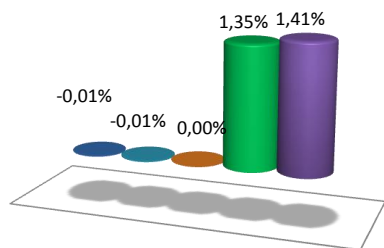


Distribuição por Enquadramento Legal

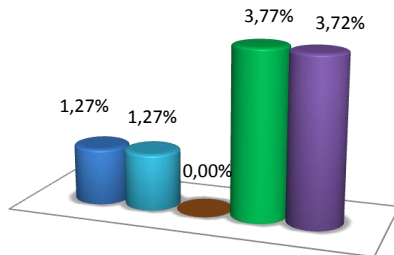


## Rentabilidade da Carteira Total comparada com as Carteiras de Renda Fixa, Renda Variável e Meta Atuarial

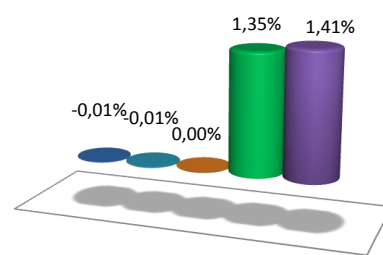
Janeiro De 2013



Últimos Três Meses

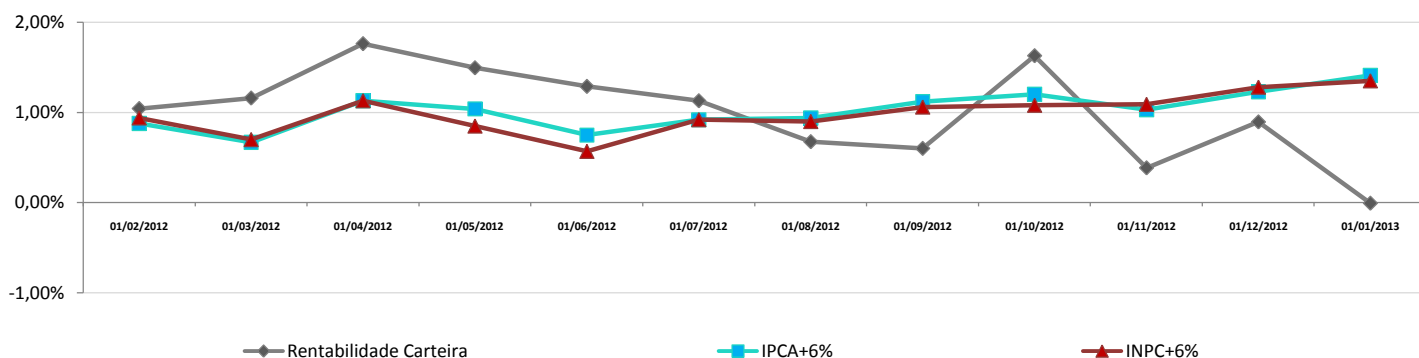


Em 2013



■ Carteira Total    ■ Renda Fixa    ■ Renda Variável    ■ Carteira Total    ■ Renda Fixa    ■ Renda Variável    ■ IPCA + 6%    ■ INPC + 6%

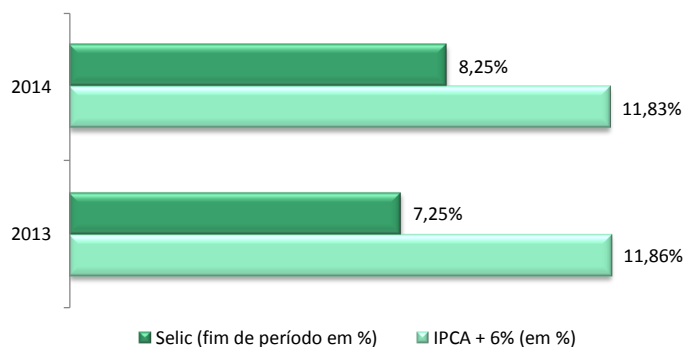
## Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial nos últimos doze meses



## Total por Instituição Financeira

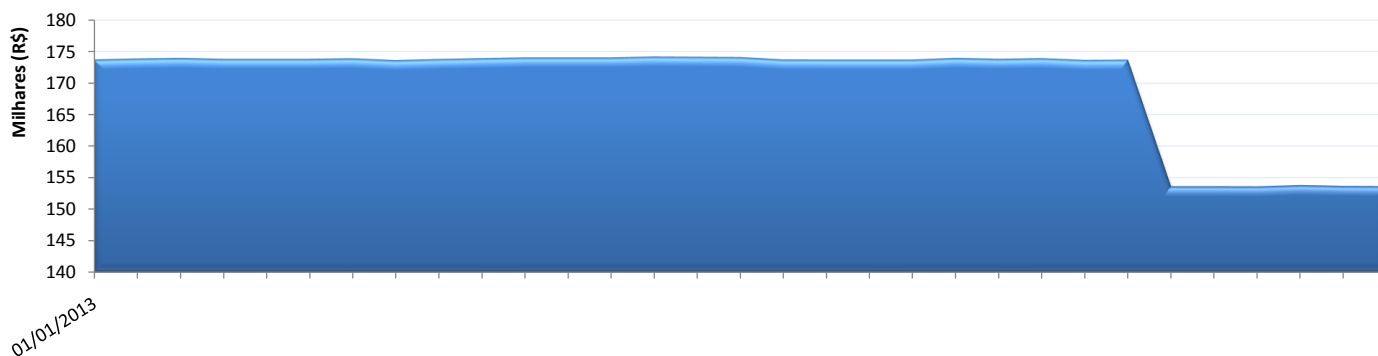


## Projeção de Indicadores de Mercado

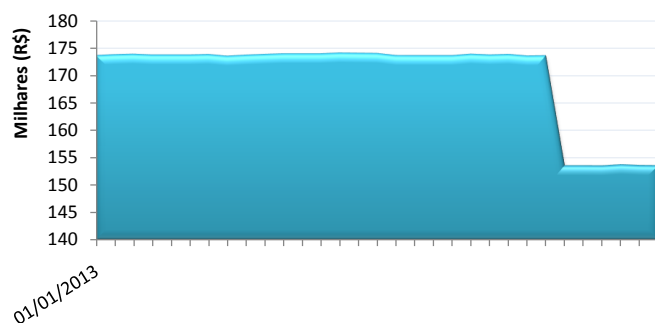


Fonte: Relatório Focus Banco Central

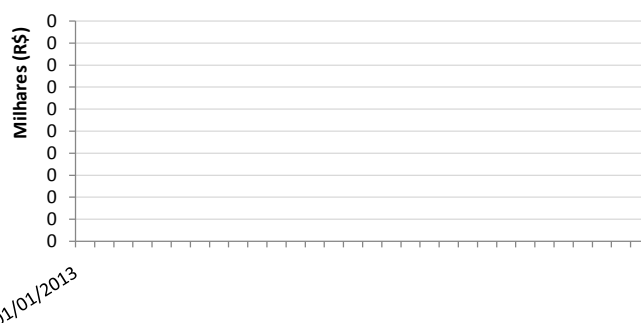
## Evolução do Patrimônio Líquido no Ano - (em valores diários)



**Evolução dos Investimentos em Renda Fixa no Ano**

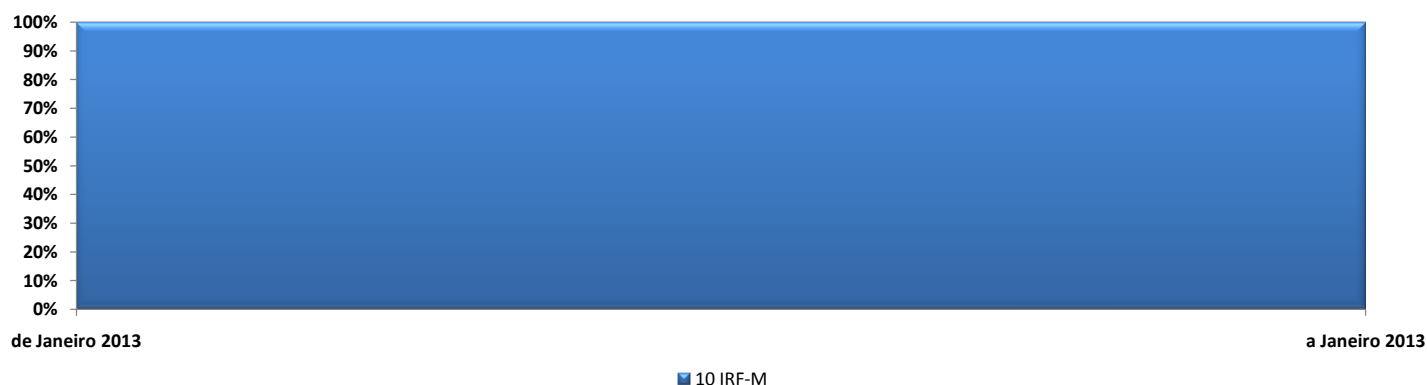


**Evolução dos Investimentos em Renda Variável no Ano**



Retorno dos Indicadores					
INDICADORES	Rentabilidade em janeiro	Rentab Trimestre	Rentab. Semestre	Rentabilidade em 2013	Rentab. 12 Meses
CDI	0,59%	1,67%	3,55%	0,59%	8,08%
IBOVESPA	-1,95%	4,72%	6,53%	-1,95%	-5,25%
IBRX	0,23%	6,22%	7,85%	0,23%	3,60%
ICON	4,42%	10,36%	25,67%	4,42%	39,99%
IDIV	-1,86%	7,32%	3,96%	-1,86%	13,24%
IDkA IPCA 2 Anos	0,25%	2,81%	6,59%	0,25%	14,79%
IDkA IPCA 20 Anos	1,90%	4,25%	17,75%	1,90%	50,64%
IEE	-3,45%	-3,19%	-19,98%	-3,45%	-14,24%
IGC	0,86%	8,51%	11,62%	0,86%	11,83%
IMA Geral ex-C	0,34%	2,04%	6,33%	0,34%	15,81%
IMA-B	0,54%	3,01%	10,42%	0,54%	25,31%
IMA-B 5	0,23%	2,65%	6,91%	0,23%	15,12%
IMA-B 5+	0,78%	3,27%	13,14%	0,78%	33,33%
INPC+6%	1,41%	3,72%	7,13%	1,41%	13,03%
IPCA+6%	1,35%	3,77%	6,95%	1,35%	12,52%
IRF-M	0,01%	1,35%	4,33%	0,01%	12,85%
IRF-M 1	0,55%	1,67%	3,63%	0,55%	8,96%
IRF-M 1+	-0,25%	1,17%	4,62%	-0,25%	15,28%

**Evolução da Carteira por Distribuição de Produtos**



### **Considerações**

Pode-se observar que a estratégia de alocação dos recursos do RPPS pelas alternativas de investimentos disponíveis, não foi suficiente para o atingimento da meta atuarial no mês de Janeiro, tendo em vista as alterações no cenário econômico doméstico que penalizaram praticamente todos os índices disponíveis. Além disso, por uma questão sazonal observamos que a meta atuarial dos meses de Janeiro e Fevereiro tendem a ser mais elevadas (porque a inflação nesses meses é historicamente mais alta) trazendo uma maior dificuldade de sua superação.

Por fim, qualquer alteração na alocação dos investimentos deverá ser uma decisão do Conselho Gestor do RPPS / Comitê de Investimentos, sendo necessariamente pautada pelos princípios de cautela e solidez que os Regimes Próprios de Previdência Social requerem, principalmente, em momentos de crise e incerteza